



**ANAIS**  
**30º SIMPÓSIO DE GEOLOGIA**  
**DO NORDESTE**

**Fortaleza - CE**



# **Anais**

# **30º Simpósio de Geologia**

# **do Nordeste**

**Editores:**

**Christiano Magini**  
**Ludmila Bernardo Farias Pereira**  
**João Paulo Araújo Pitombeira**  
**Ana Clara Braga de Souza**

**Fortaleza - CE**  
**16 a 19 de Novembro de 2025**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Simpósio de Geologia do Nordeste (30. : 2025 :  
Fortaleza, CE)  
Anais 30º Simpósio de Geologia do Nordeste  
[livro eletrônico] / editores Christiano  
Magini...[et al.]. -- 1. ed. -- Fortaleza, CE :  
SBG, 2025.  
PDF

Vários autores.  
Outros editores: Ludmila Bernardo Farias  
Pereira, João Paulo Araújo Pitombeira, Ana Clara  
Braga de Souza.

Bibliografia.  
ISBN 978-85-99198-40-7

I. Geologia - Congressos I. Magini, Christiano.  
II. Pereira, Ludmila Bernardo Farias.  
III. Pitombeira, João Paulo Araújo. IV. Souza,  
Ana Clara Braga de.

26-327749.0

CDD-551

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Geologia : Congressos 551

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



# CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E CLASSIFICAÇÃO DOS PEGMATITOS RELACIONADOS AOS SKARNS W-MO (BI-AG) DA MINA BREJUÍ, FAIXA SERIDÓ

Manoela Nogueira Dos Santos<sup>1</sup>, João Adauto De Souza Neto<sup>2</sup>, Maria Helena Bezerra Maia De Hollanda<sup>3</sup>, Brunno Felliipe Felix De Andrade<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco (manoela.nogueira@ufpe.br); <sup>2</sup>Universidade Federal de Pernambuco (joao.souzant@ufpe.br); <sup>3</sup>Instituto de Geociências da USP (hollanda@usp.br); <sup>4</sup>Mineração Tomaz Salustino (brunnoblaster@gmail.com)

A Província Pegmatítica do Seridó que está inserida na Faixa Seridó, contém vários corpos ígneos pegmatíticos mineralizados, os quais são explorados devido aos teores de minerais economicamente viáveis, como coltan e gemas. O depósito de skarns W-Mo da mina Brejuí, possui uma grande diversidade composicional de pegmatitos, que ao interagir com as rochas encaixantes dos skarns, registram nestas uma assinatura geoquímica particular. A partir das relações dos pegmatitos com estas rochas, o objetivo deste trabalho é obter uma descrição e análise detalhada dos minerais que constitui os pegmatitos e conseqüentemente, classificá-los. Os pegmatitos da mina Brejuí foram amostrados em 3 seções geológicas representativas da mina: (1) Seção BR2 (AM) o pegmatito encontrado, corta verticalmente a sequência de rochas mármore-biotita paragneisse e possui mineralogia constituinte de quartzo, feldspato alcalino, plagioclásio, muscovita, berilo, granada e molibdenita; (2) Seção BR3, o pegmatito presente tem atitude 090Az/90 e intrude subhorizontalmente o mármore, sendo constituído por quartzo, feldspato alcalino, plagioclásio, actinolita, granada e apatita, e (3) Seção BR4 o pegmatito tem atitude 200Az/20SE e intrude subhorizontalmente o mármore e a sua mineralogia é constituída por quartzo, feldspato alcalino, plagioclásio, hornblenda, titanita e muscovita. Com base na descrição mineralógica destes corpos ígneos, os pegmatitos da mina Brejuí são classificados como sem zoneamento completo visivelmente bem definido, peraluminosos e discordantes. No processo de resfriamento, os fluidos oriundos destes pegmatitos reagiram com as rochas encaixantes da mina Brejuí, provavelmente participando da formação dos skarns, adicionando a estes uma rica mineralogia com elementos como bismuto e prata, que podem ser explorados economicamente. Além disso, neste processo, elementos químicos que estão presentes nas rochas hospedeiras podem ter sido lixiviados pelos fluidos pegmatíticos, resultando na cristalização de minerais atípicos da composição usual de pegmatitos, como os anfibólios encontrados nas seções BR3 e BR4. Outra justificativa para a hipótese anterior é que a presença de anfibólios nos pegmatitos é devido à ocorrência enclaves máficos e de fases anatómicas durante o processo de cristalização dos pegmatitos. Com isso, considera-se que os pegmatitos da mina Brejuí são classificados em 3 fácies mineralógicas, sendo todas compostas pelas fases minerais essenciais, quartzo, feldspato alcalino e plagioclásio, porém com quantidades variáveis de minerais acessórios. Logo, quanto aos minerais acessórios, a Fácies I é constituída por actinolita + apatita + granada; Fácies II é constituída por granada + berilo + muscovita e, a Fácies III com hornblenda + titanita, com granada em uma fase precoce, e com muscovita e granada ausente, considerada uma fase tardia, devido à cristalização da muscovita. A partir da análise dos dados petrográficos, constata-se que devido às variações das composições mineralógicas dos corpos pegmatíticos e das rochas encaixantes que compõem o depósito de W-Mo Brejuí, as variedades de pegmatitos da mina Brejuí podem apresentar diferentes fontes, ou fontes mistas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pegmatitos; Petrografia; Classificação

ST12/SP12

